



# WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Autor(es): Rosangela Soares dos Santos Souza, Fábila Magali Santos Vieira

## WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

**Objetivos:** Os resultados das avaliações internas e externas da educação básica têm evidenciado o baixo desempenho dos estudantes nas habilidades de escrita e de leitura. Empiricamente, sabe-se que esse resultado traduz uma realidade: os alunos não se interessam pelas atividades de leitura e escrita propostas na escola; para eles são atividades enfadonhas e chatas. No entanto, participam ativamente de conversações nas redes sociais e chats, ferramentas que estão fundamentadas basicamente na escrita, e que exigem a capacidade de ler, interpretar, escrever, emitir opinião, ou seja, é uma forma de exercício do letramento. Diante disso, é de extrema urgência adotar novas formas de se trabalhar a escrita e a leitura, com propostas que apresentem inovação e sejam capazes de atrair a atenção dos alunos. Com tantos recursos disponíveis, o celular tem se configurado uma excelente ferramenta para o uso pedagógico. De acordo com Santos (2013), o aplicativo Whatsapp, utilizado em sala de aula para a comunicação e interação entre os alunos, pode permitir o trabalho com a multimodalidade textual através de mensagens de texto, vídeos, áudio, imagens e o uso dos emoticons, contribuindo assim para a promoção do letramento. Através deste aplicativo, os estudantes podem, a partir das postagens de seus textos, realizar análises e inferências que os levarão a novas leituras. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as contribuições do aplicativo Whatsapp para o desenvolvimento da produção textual dos estudantes. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa-ação; quanto à natureza pode ser classificada como aplicada e quanto aos objetivos, explicativa. Os procedimentos técnicos a serem utilizados são a pesquisa bibliográfica, estudo de campo, pesquisa documental e pesquisa experimental. A coleta de dados será sendo realizada através da observação participante, grupo focal e atividades em classe; posteriormente será desenvolvido um projeto educacional de intervenção. O universo desta pesquisa é constituído por duas turmas do 8º Ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual pública de Montes Claros, com cerca de 30 alunos em cada turma. Os estudos de Soares (2003), Xavier (2005), Marcuschi (2010), Rojo (2012) e Dionísio, Vasconcelos e Souza (2014) fornecem as bases para a construção do referencial teórico desta pesquisa. **Resultados:** A pesquisa está em andamento, por isso os resultados ainda não surgiram efetivamente.

*Apoio financeiro: CAPES*

Agência financiadora: CAPES